

CATECISMO MAIOR DE WESTMINSTER

201. Quais são os deveres requeridos na quarta tábu da lei? Os deveres requeridos na quarta tábu da lei são: os deveres que devemos a Deus no uso do dia do Senhor; o uso santo e religioso do tempo, das ordenanças e dos meios de graça. *Êxodo 20.8-11; Levítico 19.30; Deuteronômio 5.12-15; Isaías 58.13-14; Ezequiel 20.12; Marcos 2.27-28; Apocalipse 1.10.*

Dia 22/02

- Berçário: Mariana
- Primeiros Passos: Mayla
- Firmando os Passos: Patrícia
- MQV Kids: Verônica e Claudia
- MQV Júnior: Roberto
- Adolescentes: Franci
- Catecúmenos: Jorge
- Jovens: presbítero Carlos Moreschi
- Adultos: Reverendo Marthon
- Superintendente: Rebeca

ESCALA DA JUNTA DIACONAL


LITURGIA DO CULTO NOTURNO
Presbítero Jan Uilles

- 15/02 Domingo: Manoel e Raphael
 - 17/02 Terça: Manoel
 - 19/02 Quinta: Raphael
- Leitura bíblica
 - Oração de invocação
 - Leitura bíblica
 - Louvor
 - Leitura bíblica
 - Oração de contrição (confissão de pecados)
 - Louvor
 - Leitura bíblica
 - Oração intercessória – pastorais
 - Oportunidade para o Grupo de Louvor e recolhimento de dízimos e ofertas
 - Oração de gratidão pelos dízimos, ofertas e crianças
 - Pregação: Reverendo Marthon Mendes
 - Louvor
 - Oração final e bênção apostólica
 - Pós-lúdio e avisos


ESCALA DA ESCOLA DOMINICAL

Dia 15/02

- Berçário: Ester
- Primeiros Passos: Mayla
- Firmando os Passos: Júlia
- MQV Kids: Verônica e Sandra
- MQV Júnior: Fran
- Adolescentes: Leone
- Catecúmenos: Tiago
- Jovens e Adultos: Reverendo Marthon
- Superintendente: Sueli



Bandeira de Singapura





Jardins da Baía

PAÍS DE ORAÇÃO DA SEMANA: SINGAPURA

Singapura, uma cidade-Estado no Sudeste Asiático com cerca de 5,9 milhões de habitantes, tem uma população diversificada: cerca de 33% budistas, 18% sem religião, 14% cristãos (incluindo evangélicos em torno de 7-8%), 14% muçulmanos, entre outros. Há liberdade religiosa plena, sem perseguição sistemática, e o país não figura na Lista Mundial de Vigilância da Portas Abertas. No entanto, a igreja evangélica reformada é pequena, enfrentando desafios como secularismo intenso, materialismo, pressão por conformidade social e necessidade de maior engajamento com jovens e imigrantes. Ore para que o Senhor fortaleça os crentes reformados, promova discipulado profundo e fiel à sã doutrina, conceda ousadia para evangelismo contextualizado e levante líderes comprometidos com a Palavra em meio a uma sociedade próspera mas espiritualmente desafiadora.

Fontes: Portas Abertas, Operation World, Joshua Ptoject


 **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)** Informamos que imagens do culto podem ser publicadas em vídeo e fotos na internet. Se houver objeção, informe um diácono.



Boletim Informativo nº 07/2026, de 15 de fevereiro de 2026, é uma publicação do **Departamento de Comunicação** da 3ª IPT. Periodicidade semanal, distribuição gratuita. **Tiragem:** 30 exemplares + 5 em versão ampliada. **Edição e diagramação:** Vinícius Costa. **Redação:** rev. Marthon Mendes, rev. José Loures Rosa e outros. Contém textos gerados por IA. **Critique. Opine. Sugira!** Envie sua mensagem para boletim@3ipt.org.br.

BOLETIM INFORMATIVO

15 DE FEVEREIRO DE 2026 | Nº 07/2026



3ª IGREJA PRESBITERIANA
DE TAGUATINGA

Área Especial 26 setor “D” sul, em frente à QSD 30, Taguatinga, DF. CEP 72020-283

 (61) 99107 8708 |  www.3ipt.org.br |  secretaria@3ipt.org.br


O GRANDE EU SOU E SUA MISSÃO NO MUNDO

“Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.”

João 3.17

O grande Eu Sou veio ao mundo com uma missão clara: salvar a humanidade. A palavra “mundo” neste texto refere-se à humanidade caída. “Para que o mundo fosse salvo por ele”. Essa salvação não vem por méritos próprios, mas “pela graça, mediante a fé” em Jesus. O texto de João 3.16 não promete salvação a todos os aprovados por obras, mas a todos os que creem em Jesus. Em Efésios 2.9 lemos que a salvação não provém “de obras, para que ninguém se glorie”. O melhor de nós não vale nada diante de Deus, pois “todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justças são como trapo da imundícia” (Isaías 64.6, NAA). Paulo escreve aos Romanos: “Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum” (Romanos 7.18). Encontramos uma definição direta da missão do grande Eu Sou em Lucas 19.10: “O Filho do Homem veio buscar e salvar os perdidos” (NVT). Logo após a queda de Adão e Eva, Deus anunciou o plano redentor: “Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar” (Gênesis 3.15). O pecado trouxe maldição à terra (Gênesis 3.17), mas Deus providenciou a solução: a cabeça da serpente será esmagada. E lemos em Romanos 16.20: “E o Deus da paz, em breve, esmagará debaixo dos

Pastor titular	
Rev. Marthon Mendes (61) 998101311	
Pastor colaborador	
Rev. José Loures Rosa (61) 998637166	
Presbíteros	
Carlos Moreschi	(66) 98464 2827
Henrique Marques	(61) 99217 0774
Jan Uilles	(61) 99258 1056
Jorge Marques	(61) 98132 2267
Leone Teixeira	(61) 98341 9865
Paulo Lustosa	(61) 99194 7590
Roberto Vieira	(61) 98160 9391
Diáconos	
Dênis Tavares	(61) 99800 5852
Edmar Martins	(61) 98567 1916
Isaque Vellozo (429)	(61) 99674 3221
Manoel Antônio	(61) 99190 2830
Pedro Henrique (429)	(61) 99867 8681
Samuel Lins	(61) 98155 2969
Sérgio Raphael	(61) 98337 8363
Thiago Costa	(21) 99405 7660
Cultos	
Domingo	
Escola Dominical	09h00
Culto Solene	18h30
Terça-feira	
Reunião de Oração	19h30
Estudo Bíblico	20h00
Quinta-feira	
Grupos nos lares	20h00
Atendimento pastoral	
Terça a sexta	8h30 às 11h30
Segunda a quinta	14h30 às 17h30
Pergunte ao Pastor	
3ipt.org.br/pergunte-ao-pastor/	



Organizada em 17 de novembro de 1966, a 3ª Igreja Presbiteriana de Taguatinga é uma comunidade de cristãos reformados. Fazemos parte da **Igreja Presbiteriana do Brasil**, de quem herdamos, principalmente, a doutrina e a estrutura eclesial.

“O Filho do Homem veio buscar e salvar os perdidos’ (Lucas 19.10). A missão do grande Eu Sou é clara: resgatar pecadores pela graça, mediante a fé, pois não há salvação em nenhum outro nome.”

vossos pés a Satanás”. Gênesis 3.15 é chamado de “protoevangelho”, a primeira profecia sobre a vinda do Senhor Jesus. Em termos de salvação, Deus não elaborou um plano “B”: fora da missão do grande Eu Sou, não há salvação para nenhum pecador. Em um contexto em que Pedro estava cheio do Espírito Santo, ele proclamou: “E não há salvação

em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos” (Atos 4.12). Salvação, meus amigos? Somente em Jesus!

Com amor,
Reverendo José Loures Rosa

NOSSA AGENDA

Escola Bíblica

Às 9h00 Escola Bíblica com aula ministrada pelo pastor Marthon Mendes e o tema será **O Pai Nosso: a paternidade de Deus.**

Atualização da Escola Dominical

Devido à grande discrepância entre o número de matriculados e a frequência real da Escola Dominical, a superintendência está promovendo uma atualização das matrículas. Preencha o cartão de matrícula que recebeu, caso você deseje. Embora nosso desejo seja que todos os membros sejam matriculados e alunos assíduos da Escola Dominical, compreendemos que, se você entender que é melhor ficar apenas como “visitante”, não se sinta constrangido.

Culto Dominical

Às 18h30 Culto Solene ao Senhor, com adoração, dedicação pessoal e edificação à luz das Escrituras, tendo como porta-voz da mensagem o reverendo Marthon Mendes com o tema: **A proeminência de Cristo no envio do Espírito Santo (Efésios 1.13-15).** O liturgista será o presbítero Jan Uilles.

Prepare-se para o culto com antecedência. Ore ao Senhor pedindo para Ele falar ao seu coração por meio da leitura da Palavra, dos cânticos, das orações e da pregação. Arranje a sua agenda, prepare-se para sair de casa com antecedência e tempo suficiente para chegar na igreja com pelo menos 10 minutos de antecedência, cumprimente seus irmãos e acomode-se com uma oração de dedicação antes de começar o culto. Seja exemplo para sua família pela pontualidade.

Terça-feira – Oração

Orai sem cessar. Todos os crentes estão convocados para meia hora de oração das 19h30 às 20h00 nas terças-feiras, em uma reunião privada, que não é transmitida nem gravada. Venha orar por: misericórdia do Senhor pela nossa nação, freando a iniquidade e punindo as injustiças; sabedoria e vigor para as lideranças da igreja; irmãos, amigos e familiares que estão enfrentando problemas ou estão fracos na fé; liderança da igreja, pastor, presbíteros, diáconos, sociedades, departamentos, famílias; enfermos para que Deus os cure e pelos seus familiares para que Deus lhes sustente durante o período de tratamento: irmãs Sueli, Maria Lúcia, Áurea, Irany, Ylanna Kellyen (sobrinha do pastor, gravidez de altíssimo risco) e os irmãos Miguel, Alaor e presbítero Nivaldo. Em nossas reuniões também oramos por direção de Deus para nossos projetos pessoais e da igreja.

Se você tem algum pedido de oração, pode mandar via WhatsApp para o número (61) 99107-8708 ou preencher o cartão que se encontra na mesinha na entrada da igreja. Mesmo que você não possa comparecer, oraremos por você e pelo seu pedido.

Só meia hora de oração. E é pouco! Tem sido tão abençoador que meia hora está começando a ser insuficiente.

COLÉGIO PRESBITERIANO SIMONTON



Endereço: Área Especial 3 setor “E” Sul, Taguatinga, DF. Telefone (61) 3356 1785. Site colegiosimonton.com.br.

Aqueles que são tornados filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo agora são, igualmente, membros da família de Deus e sua conduta deve refletir o caráter de seu Pai, honrando-o e obedecendo-o.

Esta nova conduta é marcada pela imitação porque os fiéis são chamados a serem como seu Pai é, isto é, a serem santos como Ele é santo (1 Pedro 1.15-16) e também a serem misericordiosos como Ele é misericordioso (Lucas 6.36).

1 Pedro 1.15 pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, 16 porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo.

Lucas 6.36 Sede misericordiosos, como também é misericordioso vosso Pai.

Esta nova natureza produzida pelo ingresso na família de Deus também exige amor fraternal. Todos os que tem Deus por Pai tem, também, todos os demais crentes como seus irmãos, o que deve eliminar toda forma de egoísmo, arrogância, inveja e inimizade dentro da comunidade.

Efésios 4.5 há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; 6 um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos,

O DESAFIO DA FILIAÇÃO

A expressão ensinada por Jesus, “Pai nosso” não é apenas o início de uma oração, nem uma fórmula invocatória: é uma declaração de uma nova identidade e um chamado à ação.

Os cristãos que foram feitos filhos de Deus tem que lidar com um desafio que só é superável para quem tem o testemunho interno do Espírito afirmando esta filiação divina: deixar de agir como um órfão, sem Deus no mundo, sem modelo ético e moral, sem direção espiritual e passar a viver como um filho amado.

Efésios 5.8 Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz.

É necessário deixar de agir como se estivesse sozinho, carregando peso que devem ser depositos aos pés de Jesus e muitas vezes buscando aprovação em lugares (e pessoas) errados. O Senhor Jesus ensina que você deve assumir e viver de acordo com sua nova identidade. Por ter como seu Pai, a ansiedade por aceitação e aprovação no mundo,

age por meio de todos e está em todos.

Outra característica dos cristãos é que, ao serem feitos filhos de Deus, aprendem a agir com contentamento no que Deus lhe dá e com confiança na provisão de Deus em todas as circunstâncias - e esta nova disposição do coração exclui toda forma de ansiedade.

O ensino de Jesus a este respeito é que os filhos de Deus não devem preocupar-se com o que comerão ou vestirão, pois o Pai celestial sabe que eles precisam destas coisas. Viver como filho de Deus é viver descansando na providência paterna.

Mateus 6.31 Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos? 32 Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas;

A vida dos filhos de Deus deve ser um testemunho vivo de que pertencem a esta linhagem celestial e por isso devem agir com integridade em tudo o que fazem, amor e serviço ao próximo. **R.C. Sproul** enfatiza que

“O privilégio de ser chamado filho de Deus traz consigo a responsabilidade de manifestar a glória do Pai em cada aspecto de nossas vidas”.

o acúmulo de coisas nas quais as pessoas buscam segurança não direcionarão sua vida, não terão a última palavra em sua mente, e o pecado não terá domínio sobre suas atitudes.

Romanos 6.14 Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e sim da graça.

Sabendo que Deus é seu Pai o crente não ora como quem lê uma lista de compras diante de um estranho, ou como um réu que admite culpas diante de um juiz, mas como um filho que confia plenamente no cuidado do seu Pai, permitindo que essa realidade transforme sua forma de viver sua fé, tratar as pessoas e lidar com os problemas sabendo que é cuidado, amado e chamado para representar a família de Deus no mundo e diante do mundo. Como disse o teólogo **Louis Berkhof**:

“A consciência da paternidade de Deus é o estímulo mais poderoso para uma vida de gratidão e serviço dedicado”.

2.2. Confiança

Além da obediência, a confiança também é fundamental nesta visão. É muito difícil obedecer quando não se tem confiança. Os judeus eram exortados à obediência a Deus com base na fidelidade do Senhor.

Eles deveriam obedecer porque Deus já se mostrara fiel e por isso eles poderiam confiar nEle - e esta obediência deveria permanecer mesmo quando eles estivessem sendo disciplinados porque sabiam que a correção de Deus era fruto de seu amor para purificar seu povo.

Provérbios 3.11
Filho meu, não rejeites a disciplina do SENHOR, nem te enfades da sua repreensão. 12 Porque o SENHOR repreende a quem ama, assim como

3. JESUS E A PATERNIDADE DE DEUS PARA O CRENTE

O ensino de Jesus traz esta relação de paternidade a uma nova significação, muito mais pessoal. Enquanto no Antigo Testamento os judeus compreendiam a paternidade majoritariamente como coletiva, isto é, Deus como o Pai da nação de Israel, Jesus ensina aos seus discípulos que Deus é seu Pai, pessoal, por isso Ele usa o termo 'abba' que indica intimidade, ternura e segurança.

Marcos 14.36
E dizia: Aba, Pai, tudo te é possível; passa de mim este cálice; contudo, não seja o que eu quero, e sim o que tu queres.

Há quem defenda que somente Jesus tem direito de chamar Deus de 'meu pai', e foi exatamente por isso que os judeus ficaram escandalizados com Jesus, mas para que não houvesse dúvidas se este tratamento de Jesus era exclusivo dEle, como o Filho divino, a Escritura ensina que, através de Jesus, o Filho unigênito de Deus, os que creem nEle são feitos filhos de Deus por nova criação e adoção e recebem o Espírito Santo que testifica esta nova relação de filiação.

Romanos 8.15 *Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai. (veja também Gálatas 4.6).*

4. A CONDUTA DOS FILHOS DE DEUS

Ser tornado filho de Deus impõe uma nova ética de vida porque os crentes são chamados a

o pai, ao filho a quem quer bem.

A confiança dos israelitas fiéis se manifestava na certeza de que, apesar das crises nacionais ou pessoais, o Pai celeste permanecia fiel à Sua aliança - mesmo quando o povo abandonava a aliança.

Essa percepção moldava toda a espiritualidade do Antigo Testamento em um misto de temor santo e descanso na fidelidade divina. **João Calvino**, ao comentar sobre a providência divina, afirma que

"... não há maior consolo para o crente do que saber que seu Pai celestial governa todas as coisas, de modo que nada acontece sem o Seu desígnio".

Essa relação paternal mais íntima garante ao crente o livre acesso ao trono da graça, ao qual pode recorrer confiante e imediatamente, sem necessidade de qualquer mediação, seja sacrificial ou humana para falar com Deus. Os que são feitos filhos de Deus possuem a confiança de filhos legítimos que podem correr para buscar satisfação de suas necessidades e também a alegria da comunhão com seu Pai.

Jesus apropriadamente enfatiza que pais humanos são falhos, mas mesmo assim sabem dar boas coisas aos seus filhos. Imagine então o que se pode esperar do Pai celestial que dará o que é bom e para o bem dos filhos que lhe pedirem.

Mateus 7.11 *Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem?*

Essa é a maior dignidade que um ser humano pode receber: acesso ao trono de graça de Deus para achar socorro sempre que tiver necessidade. A este respeito o autor reformado Sinclair Ferguson escreveu que

"A doutrina da adoção nos diz que Deus nos ama com o mesmo amor com que ama Seu próprio Filho, Jesus Cristo".

fazer parte de uma nova família - e toda família tem sua forma de organizar-se e de agir.

Terça-feira – Estudo Bíblico

Nesta terça-feira retornaremos ao tema do nosso estudo bíblico: a pergunta 43 do Breve Catecismo de Westminster – **O Ensino do Prefácio dos Dez Mandamentos**, com transmissão ao vivo em nosso canal no YouTube. Não seja acomodado, nem se limite a ser um conhecedor superficial. Vamos nos aprofundar em temas como “O que significa a exclusividade do culto ao Senhor?”, ou “Podemos usar desenhos para ensinar a Palavra de Deus”, entre outras. Assista, faça sua inscrição no canal e divulgue para conseguirmos pelo menos mais uma inscrição e atingirmos mais uma família com o ensino da Palavra de Deus.

Reunião nos Lares

A partir das 20h00, sempre que houver disponibilidade de residência, a igreja se reúne nas casas dos irmãos, seguindo o exemplo da igreja primitiva (Atos 2.46; 10.22; 16.15; 16.34) para Edificação, Comunhão e Oração. A reunião será realizada na **2ª e 4ª sextas-feiras** de cada mês. Aguardamos a disponibilidade dos irmãos para nos receber em sua casa. **Confirmado:** dia 27 será na residência dos irmãos Dênis e Shirley.

DÍZIMOS E OFERTAS

Em Deuteronômio 14.22-25 a Bíblia ensina que o dízimo é uma demonstração de gratidão pelas bênçãos que Deus deu e uma prova de fidelidade por devolver o que é devido ao Senhor. Para ajudar na contabilização dos recursos por parte da tesouraria, ao entregar seus dízimos e ofertas via PIX ou transferência bancária, especifique o que é dízimo e o que é oferta utilizando o CNPJ da igreja **00.574.079/0001-64. Para ofertas especiais**, como doações para novos projetos da igreja, faça seu depósito no Banco Santander, agência 3328, Conta Corrente 13000174-8. Quando você



VISITANTES



Sua presença em nossa igreja é motivo de grande alegria, e desejamos que assim como fomos abençoados com sua visita, sua presença em nosso meio tenha sido uma alegre colheita de bênçãos espirituais. Desejamos que você desfrute da comunhão com Deus e da nossa comunhão. Que o Senhor te abençoe ricamente. Queremos retribuir sua visita assim que possível. Aguardamos apenas que você informe quando for possível e teremos prazer em visitar você e sua família.

identifica sua transferência, você ajuda o presbítero Jan, nosso tesoureiro, a fazer o relatório financeiro da igreja.

DOAÇÕES

Você pode doar a qualquer tempo, mas a Junta Diaconal orienta os irmãos que fazem doações para as cestas básicas a trazerem sua oferta até o dia 15 de cada mês. As doações podem ser entregues aos diáconos de plantão ou deixadas no local indicado. Se você quiser participar da bênção de contribuir, fale com um dos nossos diáconos. Você também pode procurar a Junta Diaconal e fazer a doação em dinheiro para que eles adquiram os produtos necessários.

PROJETOS

Você ainda pode participar dos projetos com suas doações. Para saber como, procure o presbítero Jan Uilles ou o presbítero Leone Braga. Sua participação e contribuição é muito importante. Lembre-se do que ensina a Palavra de Deus: cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não por tristeza ou necessidade, porque Deus ama ao que dá com alegria!

UM NOVO CLIMA NA IGREJA

Graças a Deus conseguimos instalar os climatizadores para nosso maior conforto. Quer colaborar com esta bênção ou com novos projetos, como melhoria da projeção de cânticos e vídeos, ou melhoria do som da igreja? Participe com suas ofertas e doações específicas. Para saber como fazer isso procure o presbítero Jan Uilles (tesoureiro) ou o reverendo Marthon e os presbíteros Jorge Marques e Leone Braga (Ministério de Administração e Finanças). Sua participação e contribuição é muito importante. Lembre-se do que ensina a Palavra de Deus: cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não por tristeza ou necessidade porque Deus ama ao que dá com alegria!

ANIVERSARIANTES (15/02 A 21/02)



18/02 João Nunes Marques

Faltou o seu nome? Se você é membro da igreja e deseja que nos alegremos com você, por gentileza, atualize seu cadastro.





A PATERNIDADE DE DEUS

“**E**, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos. Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peça. Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu

reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém!”

Mateus 6.7-13

INTRODUÇÃO

A oração do Pai Nosso começa com uma declaração que deve revolucionar inteiramente a percepção que as pessoas têm sobre Deus no exato momento em que recebem Jesus como seu Senhor e salvador. Muitos veem Deus como um ser inalcançável, distante e que na maior parte das vezes que se aproxima é para julgar e punir passam a vê-lo como um pai amoroso e cuidadoso.

João 1:12
Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome.

Ao orientar os discípulos a se dirigirem a Deus em suas orações chamando-o de pai em um relacionamento pessoal e ao mesmo tempo comunitário, Ele não está fornecendo apenas mais uma fórmula litúrgica, mais uma oração formal - Ele está revelando tanto a identidade de Deus com quem crê em Jesus (Ele é Pai) como dos que creem em Jesus (eles são filhos de um mesmo Pai).

1 João 3:1
Vejam que grande amor o Pai nos tem concedido, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo.

Quem crê em Jesus deve entender que Deus não é uma força abstrata ou uma força impessoal, e muito menos um juiz distante, inacessível e

implacável.

Deus se apresenta nas Escrituras como Pai, estabelecendo um direcionamento relacional para toda a vida cristã que deve ser de intimidade, amor e segurança.

É justamente esta paternidade divina que fundamenta a confiança do crente pois quando este chama Deus de pai reconhece que sua experiência e nova vida não são frutos nem do acaso nem da mutável vontade do homem, mas de um desejo amoroso daquele que faz todas as coisas de acordo com a sua soberana vontade.

O termo ‘nosso’ também é fundamental pois lembra que os crentes não vivem sozinhos porque pertencem a uma comunidade que a bíblia chama de família de fé, uma vez que Deus, embora chame pessoas individualmente forma com estas pessoas um povo exclusivamente seu para viver na prática de uma vida piedosa para a qual Ele já providenciou todo o suprimento necessário.

2 Pedro 1:3
Pelo poder de Deus nos foram concedidas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude.

Entender essa relação paternal e comunitária é fundamental para uma vida de oração que é moldada por relacionamento íntimo e amoroso e não por regras, fórmulas, costumes, medo, pressões ou deveres, transformando o temor servil em proximidade, intimidade e amor filial.

J.I. Packer (*Conhecendo a Deus*) diz que

"Se você quer julgar quão bem uma pessoa

entende o cristianismo, descubra quanto ela valoriza o pensamento de ser filho de Deus e de ter a Deus como seu Pai".

1. A PATERNIDADE DE DEUS E O POVO DE ISRAEL

No Antigo Testamento, a noção de paternidade de Deus em relação a Israel está frequentemente ligada à ideia de **eleição e adoção nacional**. No pensamento que era tradicionalmente ensinado por rabinos e escribas judeus o Senhor é apresentado como Pai da nação de Israel por um ato de vontade e graça, tendo como objetivo a formação de uma nação e não de indivíduos.

Êxodo 4.22
Dirás a Faraó: Assim diz o SENHOR: Israel é meu filho, meu primogênito.

Esta ideia de filiação como era compreendida pelos judeus significava que Deus havia escolhido **um povo** dentre todas as nações para lhe pertencer, como sua propriedade exclusiva, adotando o povo de Israel com um compromisso de sustento e proteção que foi efetivamente cumprido cuidando poderosamente do povo de Israel no deserto como um Pai cuida de seu filho, dando proteção e provisão durante 40 anos.

Deuteronômio 1.30
O SENHOR, vosso Deus, que vai adiante de vós, ele pelejará por vós, segundo tudo o que fez conosco, diante de vossos olhos, no Egito, 31

2. A VISÃO ISRAELITICA: OBEDIÊNCIA E CONFIANÇA

Para o israelita que não abandonava a fé bíblica saber que Deus se apresentava como Pai exigia uma resposta prática: obediência. Na mentalidade oriental é impossível dissociar paternidade de autoridade absoluta - e toda autoridade é digna de honra, por isso o Senhor questiona os judeus quando eles deixaram de honrá-lo como Pai e Senhor.

como também no deserto, onde vistes que o SENHOR, vosso Deus, nele vos levou, como um homem leva a seu filho, por todo o caminho pelo qual andastes, até chegardes a este lugar.

O sustento que Deus proveu para Israel no deserto (e ao longo da sua história - vide Salmos 136) não foi apenas sustento material, como o maná e a água, mas também foi administrativo, através de Moisés e dos anciãos, jurídico e espiritual por meio da Lei.

Sob diversos aspectos Deus se manifesta como aquele que provê tudo o que era necessário (e que era impossível para Israel conseguir) para que o povo não só sobrevivesse em terra hostil, mas também estivesse apto para servi-Lo como uma nação de testemunhas.

Essa relação de sustento demonstra que Deus está sempre profundamente comprometido com o bem-estar de Seus filhos, guiando-os soberanamente através da história com seus feitos poderosos, conforme destaca **Herman Bavínck**:

"Deus Se chama Pai de Israel porque Ele o criou como povo, o redimiui da escravidão e o adotou como Sua herança especial".

Malaquias 1.6
O filho honra o pai, e o servo, ao seu senhor. Se eu sou pai, onde está a minha honra? E, se eu sou senhor, onde está o respeito para comigo? - diz o SENHOR dos Exércitos a vós outros, ó sacerdotes que desprezais o meu nome. Vós dizeis: Em que desprezamos nós o teu nome?

2.1. Obediência

A relação de paternidade na mente oriental era de reverência profunda - nunca passou pela mente oriental da antiguidade uma relação entre pai e filho na qual acontecesse algum tipo de informalidade desrespeitosa (por isso que na parábola do filho pródigo é tão marcante a atitude perdoadora do pai).

Este aspecto é tão importante que honra aos pais é destacada entre os mandamentos mais importantes da Lei sendo acompanhado de uma promessa.

Eféios 6.2
Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), 3 para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra.

Da mesma forma, obedecer ao Pai celeste é a melhor forma de o filho honrar àquele que o resgatou. Quando Deus oferece a sua Lei Ele a dá como a instrução de um pai amoroso que deseja o sucesso e a segurança de seus filhos no caminho da justiça.